



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Associação Da Pancreatite Aguda Ao Cisto De Vias Biliares Em Pacientes Pediátricos E A Importância Do Diagnóstico Precoce: Relato De Caso

Autores: Jackeline Faria Meira 1, Maria Cecília Costa Campos 1, Lunielle da Cruz Caldeira 1, Lorena Rodrigues Netto 1, Maura Peruchi Machado 1, Larissa Loureiro Mendes 1

Resumo: **Objetivo(s)** Relatar a associação da pancreatite aguda aos cistos de vias biliares com o intuito de difundir a importância do diagnóstico precoce desses cistos em paciente pediátricos, considerando as graves complicações associadas. **Método** As informações foram obtidas por coleta da anamnese, registros em prontuário, resultado de exames radiológicos e histopatológico, e revisão da literatura. **Resultados** L.B.D.G, 4 anos, sexo feminino, com história prévia de dor abdominal esporádica há 1 ano que evoluiu com dor em região epigástrica de forte intensidade e vômitos. Em internação, após resultado de exames laboratoriais, com enzimas pancreáticas aumentadas (amilase 15 vezes e lipase 64 vezes maiores que o valor de referência) e tomografia de abdome, foi confirmado o diagnóstico de pancreatite necrohemorrágica aguda. Evoluiu com melhora do quadro com tratamento clínico, porém, considerando haver elevação de gamaglutamiltransferase (GGT), verificada em exames laboratoriais, e dilatação de vias biliares, identificada em ultrassonografia abdominal, foi realizada investigação por colangiorressonância, tendo evidenciado dilatação de vias biliares extra e intra hepáticas, que sugeriram cistos de vias biliares. Optou-se por ressecção de vias biliares e reconstrução por hepaticojejunoanastomose em Y de Roux e, com o exame histopatológico, foi confirmado o diagnóstico de cistos de vias biliares. **conclusão(ões)** Cistos de vias biliares são dilatações císticas, isoladas ou múltiplas, da via biliar extra e/ou intra hepática, em que 80% dos casos se manifesta até os 10 anos. As manifestações clínicas iniciais são inespecíficas como dor abdominal, massa palpável e icterícia, e com alterações laboratoriais geralmente com padrão colestático e função hepática normal. O diagnóstico na maioria das vezes é realizado de forma tardia, já na presença de uma complicação grave e letal, como pancreatite, colangite ou malignização, levando ao colangiocarcinoma. Assim, relevante atentar para os critérios diagnósticos da pancreatite: dor abdominal compatível, elevação dos níveis de amilase e lipase em 3 vezes o valor de referência, e achados radiológicos. Portanto, é indispensável que o diagnóstico de cistos de vias biliares e de suas complicações, entre elas a pancreatite, seja mais difundido entre os profissionais pediatras, assegurando maiores conhecimentos que permitam o reconhecimento e tratamento precoce.